



1 ATA DA CENTÉSIMA SEXAGÉSIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
2 SAÚDE DE BELO HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 09 DE JUNHO DE 2011, ÀS 14H, NO PLENÁRIO
3 CONSELHEIRO EVARISTO GARCIA, SITUADO NA AV. AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR,
4 FUNCIONÁRIOS. Aos nove dias do mês de junho de 2011, foi realizada a reunião extraordinária do CMSBH.
5 A presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sandra Maria dos Santos, deu início a reunião com a leitura
6 da pauta. Informes gerais – 14h; Abertura e verificação do número de conselheiros presentes para início da
7 reunião – 14h30; Aprovação da ata da reunião do CMSBH, realizada no dia 12/05/2011 – 14h45; Aprovação
8 da manutenção do pagamento diferenciado de exames, conforme resolução 265/09 do CMSBH – 15h;
9 Apresentação e Apreciação do Relatório Financeiro da SMSA 2010 – 15h15; Apresentação e Apreciação do
10 Relatório Financeiro do HOB 2010 – 16h15; Apresentação e Apreciação do Plano de Ações e Metas do
11 DST/AIDS - 17h15; Assuntos Gerais – 18h: Escolha de 4 representantes para o XXVII Congresso Nacional
12 de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e o VII Congresso Brasileiro de Saúde, Cultura de Paz e
13 Não-Violência, de 09 à 12/07/11, em Brasília; Escolha de 4 representantes para o Seminário Nacional sobre
14 Judicialização em Saúde, dias 07 e 08/07/11, em Brasília. Passamos para os informes. O conselheiro
15 municipal de Saúde, Rui Moreira informou sobre a visita feita pela Câmara Técnica de Controle, Avaliação e
16 Municipalização (CTCAM) a sede do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Disse que ficou
17 surpreso com a alta tecnologia e o atendimento prestado. Sua única preocupação foi que no pátio existem 4
18 motos e Belo Horizonte não possui o sistema de motoqueiro como na cidade de São Paulo. Questionou
19 porque o SAMU possui 4 (quatro) motos paradas há 1 (um) ano e se elas não podem ser realocadas para
20 outro setor da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA). O conselheiro municipal de Saúde, Wilton Rodrigues
21 agradeceu a presença dos conselheiros Marta Auxiliadora e Cleber das Dores de Jesus na sua Conferência
22 Distrital de Saúde. Sobre as Parcerias Público Privadas (PPP), falou que a Câmara Técnica de
23 Financiamento (CTF) fez duas colocações, uma delas é que os distritos sejam consultados, o que já está
24 sendo feito. O outro ponto é sobre a comissão que precisa ser formada. Pediu que a mesma fosse formada
25 de forma enxuta. A conselheira municipal de Saúde, Claudete Liz de Almeida reclamou sobre os elevadores
26 do Hospital Santa Casa. Sandra Maria reiterou a fala de Claudete e disse que os elevadores da Santa Casa
27 sempre foram um problema. O conselheiro municipal de Saúde, Rubens Ribeiro Leite parabenizou o
28 conselheiro Paulo César, pela palestra feita no Seminário da Santa Casa. Fez um protesto contra a Mesa
29 Diretora, pois o mesmo não foi informado da escolha de representante para compor a Conselho de Saúde
30 da Santa Casa, solicitou que fosse marcada uma reunião com os componentes do conselho. O conselheiro
31 municipal de Saúde, Romeu Pires de Araújo falou sobre o Seminário do Hospital Sofia Feldman e agradeceu
32 a presença dos membros da Mesa Diretora que compareceram no seminário. O conselheiro municipal de
33 Saúde, Ivan Matheus Dutra fez uma denuncia sobre a Unidade de Pronto Socorro Leste (UPA-L), em que
34 30% (trinta por cento) da população atendida é de Sabará. Disse que os usuários estão ficando nos
35 corredores. Foi discutido há mais tempo no Conselho, a construção de 12 UPA's, mas depois o assunto foi
36 esquecido. O Protocolo de Manchester não está sendo cumprido, porque tem usuário que fica esperando
37 até 20h (vinte horas) por atendimento. A conselheira municipal de Saúde, Lúcia Ferreira Passos falou sobre
38 os problemas enfrentados pela Maternidade Odete Valadares, que foi noticiado pelos jornais hoje. Solicitou
39 ao CMS que ajude na reestruturação do Conselho de Saúde do Hospital São Francisco, falou que tem
40 acontecido muitas mudanças na fundação. Paulo César falou sobre o Ato em defesa dos conselhos de
41 políticas públicas na cidade, dia 02/06/2011, na Câmara Municipal e sobre a reunião na Casa dos
42 Conselhos, dia 07/06/2011, onde foi dado continuidade à discussão. O projeto foi arquivado, por esse motivo
43 consideramos a atuação com o vitoriosa. Ficou entendido que é preciso ficar alerta para o caso desse
44 projeto voltar para o debate. Vamos continuar acompanhando a discussão do projeto que abrange os
45 conselhos Municipal de Política Urbana (COMPUR), Municipal de Meio Ambiente (COMAM) e Deliberativo
46 do Patrimônio Cultural (CDPCM). Ficou agendada uma nova reunião para o dia 21/06/2011, na Casa dos
47 Conselhos. Informou que no dia 16/06/2011 a pauta da Plenária Extraordinária do CMS será o Conselho
48 Municipal de Educação (CME), eles apresentarão sua estrutura e funcionamento. No dia 30/06/2011 será a
49 vez do Conselho Municipal de Saúde (CMS), se apresentar na reunião do CME. Paulo César fala que o
50 elevador da Santa Casa é um problema desde sua época de estudante. Sobre as motos do SAMU, disse
51 que vai procurar esclarecer, mas as motos não foram compradas e sim doadas. O conselheiro municipal de
52 Saúde, Marcos José Mendes de Carvalho esclareceu que faltava o termo de doação para que fosse feito o
53 pagamento do licenciamento e agora será visto onde as mesmas serão utilizadas. Paulo César disse não ter
54 conhecimento sobre essas denuncias sobre a Maternidade Odete Valadares, e que vai procurar saber da
55 veracidade das informações passadas. Passamos para aprovação da Ata do dia 12/05/11, foi aprovada por
56 unanimidade. Paulo César falou sobre a manutenção do pagamento diferenciado para os exames de
57 endoscopia digestiva, ecocardiograma, colonoscopia, teste ergométrico e linfocitilografia. Falou que a
58 resolução previa como prazo final para o pagamento o dia 31/10/10. Considerando que a discussão já foi
59 feita nas câmaras técnicas, a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) apresenta em caráter de urgência a
60 revalidação. A Gerente de Projetos Especiais e Rede Complementar, Sônia Gesteira e Matos apresentou os
61 problemas com a demanda dos exames e as ações desencadeadas. Problemas, oferta menor que a
62 demanda; Valores da tabela SUS defasados em relação ao mercado; Filas ou dificuldade de manter oferta
63 sem o incentivo. Ações desencadeadas: Ecocardiograma (ECO) a SMSA/SUS-BH montou serviço próprio e

64 providenciou licitação de 03 (três) aparelhos para realização do exame, equipamentos iniciando o
65 funcionamento; Realização de Chamamento Público específico para a compra de Ecocardiografia com a
66 finalidade de equacionar/eliminar a atual fila de espera; Valor do incentivo R\$ 20,80 (vinte reais e oitenta
67 centavos) – acima de 200 (duzentos). Endoscopia Digestiva Alta (EDA) nomeação de profissional médico
68 para realização de EDA na URS Campos Sales – utilização de toda a capacidade; Ampliação do acesso ao
69 tratamento com medicamentos; Implantação do “Protocolo de Indicações de EDA” e “Critérios de prioridades
70 para marcação” e discussão com a rede básica.; Oferta de teste respiratório para pesquisa de H Pylori;
71 Inclusão da oferta do exame entre os indicadores de desempenho em contratos de prestadores do SUS BH;
72 Valor do incentivo R\$ 44,60 (quarenta e quatro reais e sessenta centavos) – acima de 150 (cento e
73 cinquenta). Linfocintilografia/ Pesquisa de Linfonodo Sentinela invasivas, uma vez que propicia durante o ato
74 cirúrgico a identificação de possíveis metástases, evitando abordagens cirúrgicas extensas; No momento
75 temos conseguido atender a demanda, com ótimos resultados e a proposta é a manutenção do incentivo;
76 Valor do incentivo – R\$ 120,05 (cento e vinte reais e cinco centavos). Colonoscopia padronização do preparo
77 para colonoscopia; Solicitação de colonoscopia por médicos das APS para pacientes com suspeição de
78 câncer colorretal; A Colonoscopia mantém equilíbrio entre a oferta/demanda. Com as ações para ampliação
79 de consultas de proctologia já desencadeadas, será necessária ampliação da oferta de colonoscopia; Valor
80 do incentivo R\$ 37,70 (trinta e sete reais e setenta centavos) – acima de 50 (cinquenta). Teste Ergométrico
81 com a Resolução nº265/09 do CMS/BH, houve estabilização na relação demanda/oferta e por isso,
82 considera-se indispensável a manutenção do pagamento diferenciado para o exame. Valor do incentivo R\$
83 19,80 (dezenove reais e oitenta centavos) – acima de 200 (duzentos). Proposta Atual manutenção do
84 pagamento diferenciado dos exames relacionados na resolução 265/09 do CMS/BH, retroativo a 08 de
85 outubro de 2010, com aumento do incentivo para a EDA de R\$44,65 (quarenta e quatro reais e sessenta e
86 cinco centavos) para R\$53,84 (cinquenta e três reais e oitenta e quatro centavos), para o prestador que
87 ofertar 130 (cento e trinta) ou mais exames/mês, e manutenção, nos mesmos valores, dos incentivos dos
88 outros exames. Realização de chamamento específico para atender a fila de EDA e ECO. Paulo César
89 propõe que a aprovação de uma nova resolução validando o pagamento retroativo à 31/10/10, porque o
90 mesmo está a descoberto. O conselheiro municipal de Saúde, Welson Alexandre Santos, falou que sabe da
91 importância da realização desses exames, o que o preocupa é que ano após ano incentivamos o SUS a
92 competir com o próprio SUS. Todos esses exames só necessitam do profissional médico, a rede pode
93 absorver. Marcos Mendes reforça a importância da revalidação da resolução, uma vez que o incentivo
94 possibilitou a abertura de portas e disse que apenas dois dos exames tem fila de espera. Claudete Liz, falou
95 que tudo que for a favor do usuário, deve ser estudado e aprovado. Disse que o incentivo é muito pouco.
96 Sônia Gesteira esclareceu como funciona o incentivo, se ele oferece 200 exames, à partir do 201 ele passa
97 a receber o incentivo. Paulo César falou que não é apenas comprar os aparelhos e contratar os médicos, é
98 preciso arcar com a manutenção. Em regime de votação, foi aprovado por unanimidade. Passamos para o
99 próximo ponto de pauta, a Apresentação do Relatório Financeiro 2010 da SMSA pela Gerente de
100 Contabilidade, Ana Paola Machado. Foi feito a leitura do parecer da Câmara Técnica de Financiamento
101 (CTF), pelo Coordenador Wilton Rodrigues. PARECER CTF 054/11 “A Câmara Técnica de Financiamento
102 do Conselho Municipal de Saúde, reunida no dia 29 de março de 2011, para apreciar o Relatório Financeiro
103 de 2010 da SMSA, apresentado pela Gerente de Contabilidade, Ana Paola, com a presença do Gerente de
104 Controladoria, Eduardo Henrique Tadeu Corrêa, e o contador do CMSBH, Wanderson de Araújo. Após
105 análise e esclarecimentos, os conselheiros concluíram que o relatório está de acordo com as nomenclaturas
106 estabelecidas pela Lei 4320/64 e recomendam ao plenário do CMSBH a aprovação do Relatório Financeiro
107 de 2010, com as seguintes recomendações: Que seja enviado quadrimestralmente o detalhamento dos
108 remanejamentos orçamentários ocorridos; Que na Nota de Fornecimento (doações) dos medicamentos
109 vindos da Secretária Estadual de Saúde (SES) e do Ministério da Saúde (MS), venha discriminado o
110 quantitativo e os respectivos valores para cada item; Que os medicamentos de dispensação da atenção
111 primária nos centros de saúde, estejam submetidos a regulamentação da portaria 4217/12/2010”. Belo
112 Horizonte, 29 de março de 2011. WILTON RODRIGUES Coordenador da Câmara Técnica Financiamento.
113 Depois foi aberto para os esclarecimentos da Plenária. Welson Alexandre propôs a supressão de duas
114 recomendações do parecer. Paulo César, pediu a supressão das três recomendações e pediu para que
115 fosse acrescentada a seguinte recomendação “Que os gastos da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) com a
116 saúde retornem aos patamares aprovados em 2009”. Em regime de votação, foi aprovado por unanimidade
117 o Relatório Financeiro da SMSA e as mudanças no parecer. Passamos para a apresentação do Relatório
118 Financeiro de 2010 do Hospital Odilon Behrens (HOB), pela Gerente Financeira Daniela Cardoso Oliveira.
119 Foi feito a leitura do parecer da CTF, pelo Coordenador Wilton Rodrigues. PARECER CTF 062/11 “A
120 Câmara Técnica de Financiamento reunida no dia 10 de maio de 2011, para apreciação do Relatório
121 Orçamentário e Financeiro do Hospital Odilon Behrens, referente ao ano de 2011, apresentado pela Gerente
122 Financeira Daniela Cardoso Oliveira e pelo Diretor Financeiro Luiz Alberto. Após análise e questionamento
123 do relatório, observamos que o mesmo foi elaborado de forma a ser facilmente compreendido. Os
124 conselheiros presentes recomendam ao plenário a aprovação do relatório”. Belo Horizonte, 10 de maio de
125 2011. WILTON RODRIGUES Coordenador da Câmara Técnica de Financiamento. Em regime de votação,
126 foi aprovado por unanimidade. Passamos para a apresentação do Plano de Ações e Metas DST/AIDS 2011,

127 pelo Coordenador do DST/AIDS, Mateus Rodrigues Westim. Foi feito a leitura dos pareceres das Câmaras
128 Técnicas de Controle, Avaliação e Municipalização (CTCAM) e Gestão da Força de Trabalho (CTGFT) .
129 PARECER CTCAM 059/11A Câmara Técnica de Controle, Avaliação e Municipalização reuniu-se no dia 27
130 de abril de 2011, para discutir e esclarecer o balanço da execução das metas do PAM (Plano de Ações e
131 Metas) DST/AIDS e HV (Hapatites Virais) 2010 e pontos críticos e prioridades para 2011. O projeto foi
132 apresentado pelo Coordenador DST/AIDS da Secretaria Municipal de Saúde Mateus Rodrigues Westim.
133 Após a apreciação, os membros desta câmara técnica recomendam a aprovação do Plano de Ações e
134 Metas com a seguinte recomendação: Que o saldo do Plano de Ações e Metas dos exercícios anteriores
135 referente a incentivos que se encontram em aplicações financeiras, possam ser estendidos para outras
136 ações como: reformas, construções e equipamentos, ampliando assim a lista de usuários. Belo Horizonte,
137 27 de abril de 2011. ANGELA EULÁLIA DOS SANTOS Coordenador da Câmara Técnica de Controle,
138 Avaliação e Municipalização. PARECER CTGFT 063/11 “A Câmara Técnica de Gestão da Força do
139 Trabalho reuniu-se no dia 26 de maio de 2011, para discutir o balanço da execução das metas do PAM
140 (Plano de Ações e Metas) DST/AIDS e HV (Hepatites Virais) 2010 e pontos críticos e prioridades para 2011.
141 O projeto foi apresentado pelo Coordenador DO DST/AIDS da Secretaria Municipal de Saúde Mateus
142 Rodrigues Westim. Por se tratar de um assunto de extrema relevância e grande impacto na saúde pública,
143 os membros desta câmara técnica recomendam a aprovação do Plano de Ações e Metas”. Belo Horizonte,
144 26 de maio de 2011. WELSON ALEXANDRE SANTOS Coordenador da Câmara Técnica de Gestão da
145 Força do Trabalho. Welson Alexandre, falou sobre o banner que estava nas unidades e informava que
146 crianças de 10 anos poderiam retirar camisinha nas unidades de saúde. A conselheira municipal de Saúde,
147 Ana Maria Caldeira Oliveira parabenizou a apresentação. A conselheira municipal de Saúde, Marta
148 Auxiliadora Ferreira perguntou se tem previsão de aumento de valor para consultas no CTR. Paulo César
149 fala que esse programa é vitorioso, os dados mostram isso. Marcos Mendes, parabenizou Mateus não só
150 pela apresentação, mas por ser o guardião desse projeto, mesmo com as pressões que ele sofre. Em
151 regime de votação foi aprovado por unanimidade. Sandra Maria passou para os assuntos gerais. Welson
152 Alexandre falou que a água do Centro de Saúde Jardim Guanabara, foi cortada porque estava contaminada.
153 Se retratou da sua atitude na reunião do dia 26/05/11 e pediu desculpas a Marta. Sandra Maria diz que faz
154 suas as palavras do Welson. Marta Auxiliadora disse que perdoa a atitude do Welson, disse que é preciso
155 ser parceiro. Cleber das Dores disse que é parceiro dos trabalhadores. Passamos para os assuntos gerais,
156 escolha de 8 (oito) conselheiros para o XXVII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
157 (CONASEMS) e de 4 conselheiros para o Seminário Nacional sobre Serviço Civil em Saúde e sobre
158 Judicialização na Saúde. Foram escolhidos para o CONASEMS: Sandra Maria dos Santos, Welson
159 Alexandre Santos, Paulo César Machado Pereira, Ana Maria Caldeira Oliveira, Lúcia Ferreira Passos, Wilton
160 Rodrigues, Romeu Pires de Araújo e Marta Auxiliadora Ferreira Reis. Para o Seminário Nacional sobre
161 Serviço Civil em Saúde: Wallace Medeiros Xavier, Valdelice de Moura, Adolpho von Randow Neto e Cleide
162 Siqueira. Estiveram presentes: Adolfo von Randow Neto, Ana Maria de Jesus, Claudete Liz de Almeida,
163 Cleber das Dores de Jesus, Helena Maria de Carvalho, Heliana Conceição de Moura, Lúcia Ferreira Passos,
164 Márcia Faria de Morais Silva, Marcos José Mendes de Carvalho, Martha Auxiliadora Ferreira Reis, Paulo
165 César Machado Pereira, Sandra Maria dos Santos, Sângela Márcia Hilarino, Valdelice de Moura, Welson
166 Alexandre dos Santos, Wilton Rodrigues, Aurinho de Matos, Rubens Ribeiro Leite, Ivan Matheus Dutra, Rui
167 Moreira, Jorge Ribeiro do Nascimento Marques, Wallace Medeiros Xavier, Rosemeire Rodrigues de Souza,
168 Cleide Alves Siqueira, Rejane Miriam Pereira Giardini Totti, Ana Maria Caldeira Oliveira, Romeu Pires de
169 Araújo, Maura de Lourdes Canella. Justificou: Adi dos Santos, Ederson Alves da Silva, Iracema Maria Utsh
170 Braga, Oswaldo Romualdo de Paula Filho, André Christiano dos Santos, Valdir Matos Lima, Vanessa Maria
171 Lopes Wilke, José Brandão Maia. A reunião foi encerrada pelo Secretário Geral do CMSBH, Cleber das
172 Dores pois não havia condições de continuar a reunião, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada,
173 será assinada pela presidente e pelo Secretário Geral do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte,
174 09 de junho de 2011.ASR